

078

CONTO DE FADAS: LEITURAS E RELEITURAS A RECEPÇÃO DOS CLÁSSICOS INFANTIS E SUAS RECRIAÇÕES CONTEMPORÂNEAS. *Juliane Garcia Dorneles, Noelci Fagundes da Rocha (orient.) (PUC/RS).*

Cada vez menos crianças compartilham o acervo de contos clássicos e populares, cujo conteúdo e referências eram, há alguns anos, de conhecimento geral, uma vez que compartilhados pelas gerações através do ato de contar histórias. Com o ritmo de vida contemporâneo e a falta de tempo dos pais para contar histórias aos filhos, esse legado cultural da tradição – herança do imaginário da humanidade desde seus primórdios –, vem sumindo do cotidiano infantil ou chega até ele resumido e simplificado pela apropriação que outros meios, como o cinema e a TV, fazem dessas histórias. Por outro lado, os contos de fadas têm sido objeto de recriação de autores contemporâneos, como a brasileira Paula Mastroberti e o norte-americano Jon Scieszka, por exemplo, que recriam algumas histórias, atualizando temas em releituras contemporâneas. A partir da descrição de um *corpus* e de sua apresentação à criança, o projeto visa investigar a recepção dos contos clássicos e de suas novas formas na atualidade, pelo leitor/espectador infante-juvenil, através dos diferentes meios à disposição. O objetivo da pesquisa é promover um diálogo entre o conto clássico e suas releituras, buscando uma proposta de trabalho com a literatura infante-juvenil que – ao invés de negar os diferentes meios à disposição da criança na atualidade, tais como cinema, tv, jogos de computador, internet –, contemple os novos recursos como elementos de apoio no incentivo à leitura e no trabalho com os textos literários clássicos junto à criança. O *corpus* será constituído pelos contos de fadas mais conhecidos – histórias tradicionais e suas releituras contemporâneas – escritas ou em transposições audiovisuais, através dos diferentes meios à disposição: narração oral, livro, desenho animado, filmes, ilustrações, CD-ROM, etc. A metodologia contempla tanto os estudos de Bruno Bettelheim, em *A psicanálise dos contos de fadas*, quanto os estudos de Wolfgang Iser, relativamente à estética da recepção.